

SETEMBRO AMARELO: UM OLHAR DA ESCOLA PARA A VIDA

SOLIGO, S. C¹; SANTOS, A. P. dos²

Resumo: Falar sobre o espaço escolar nos releva a entendê-lo em sua diversidade constituinte. Isto é, a escola não é apenas uma construção física, onde educadores, equipe diretiva e funcionários atuam sincronicamente transmitindo conteúdos relevantes à formação do cidadão. E sim, um complexo educativo onde os saberes se consolidam nas vivências cotidianas, que são dotadas de conquistas, dificuldades e sentimentos enfrentados no cotidiano. Entretanto, algumas vezes, essas pautas passam por despercebidas entre as disciplinas e as esferas ali presentes, o que leva a impactar a formação do educando em sua integralidade. Nesse sentido, contextualizamos os conteúdos programáticos da disciplina de ciências naturais das séries finais do ensino fundamental através da temática Setembro Amarelo, a qual faz parte do Programa Saúde na Escola, da rede municipal de ensino do município de Getúlio Vargas -RS, na Escola Pedro Herrerias. A prática de caráter qualitativo, envolveu a depressão em sua origem fisiológica, às doenças do sistema nervoso, aos fatores psicossociais, genéticos, familiares, as mudanças corporais e mentais aparentes durante a adolescência, o diagnóstico, as formas de tratamento médico, as faixas etárias e grupos que mais apresentam, além da importância ao aconselhamento a valorização da vida. Utilizamos como ferramentas de ensino a pesquisa na internet, as rodas de conversa e a visitação a uma instituição que trata de dependentes químicos e pessoas depressivas. A compreensão do assunto, evidenciou o diálogo aberto como condição básica para a promoção da saúde pública e que deve ser enfocada habitualmente em todos os espaços, pois é na escola que o estudante passa parte do tempo da sua vida, bem com carrega consigo os diferentes oriundos da suas relações privadas e destas com o meio social onde se encontra. Concluimos neste contexto, que tais ações ressignificam o papel da escola enquanto instituição primordial a formação humana, democrática, acolhedora e incessantemente comprometida com a sociedade.

Palavras-chave: depressão; ação pedagógica; saberes; cotidiano.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: Recurso próprio.

¹ Silas Cleiton Soligo. Membro do Grupo de Pesquisas GEPED (Grupo de Pesquisas em Educação UFFS - Campus Erechim - RS). Egresso do Programa de Pós-Graduação Profissional em Profissional em Educação - PPGPE, Mestrado em Educação. Docente da rede municipal de educação do município de Getúlio Vargas - RS.

² Almir Paulo dos Santos. Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim - RS. Programa de Pós-Graduação Profissional em Profissional em Educação - PPGPE, Mestrado em educação.